

## CAMINHO DO MEIO

texto LIANA JOHN

### Corrida para salvar a Mata Atlântica

*Equipe de atletas alia esporte de aventura a ações ambientais e deixa um rastro de consciência nos circuitos por onde passa*



Um gesto de agradecimento à natureza. Foi o que motivou o atleta José Roberto Pupo a convidar alguns colegas para integrar uma equipe de corrida de aventura que aliasse esporte a ações ambientais. Zé Pupo logo conseguiu a adesão de Marcelo 'Macuco' Magnanini, Márcio Franco, Fábio Batista e Cintya Gonçalves, como atletas de percurso, e Fernando Jesus, Fátima de Oliveira, Patlinger, Adriana Greco e Nora Brito, como apoio. E selou uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, passando a contribuir para o Projeto Rede das Águas,

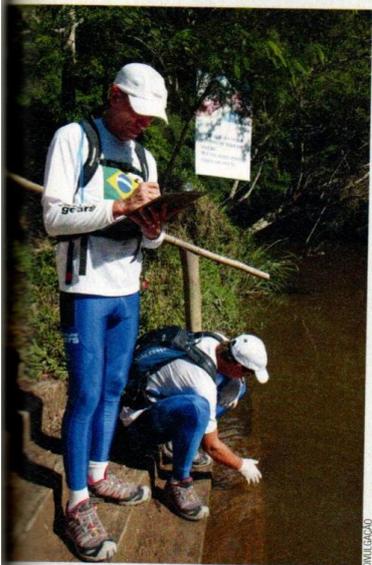
que analisa e monitora a qualidade das águas dos rios da região de domínio da Mata Atlântica. Os atletas fazem palestras e ensinam crianças e jovens a avaliar a qualidade dos recursos hídricos em localidades onde são realizadas as provas esportivas.

"Embora formalizada neste ano, essa parceria não é de agora. O Zé Pupo já tinha uma história com a SOS Mata Atlântica como proprietário da Canoar, que é uma referência no esporte de aventura consciente, que promove um turismo sustentável. E a equipe tem nos ajudado na regulamentação desse turismo sus-

tentável junto à Embratur", comenta Mário Mantovani, que coordena o projeto pela Fundação. "A SOS Mata Atlântica considera esse turismo como ferramenta de conservação e, com a equipe, ganhamos um *upgrade* e passamos a pensar a aventura como agente de conservação, na prática, não só na teoria. As ações ambientais não são isoladas ou soltas, não é só passar pela comunidade e deixar uma cesta básica, é um grande aprendizado: os atletas valorizam o ambiente, valorizam o corpo são. Apostamos neles e nos demos bem. Nossa equipe é da pesada e com ela queremos partir para novas aventuras".

Zé Pupo acrescenta a preocupação em eliminar um certo preconceito contra as provas de esportes de aventura, erroneamente consideradas um fator de degradação ambiental: "Como tudo na vida, tem 'formas' e formas de fazer as coisas acontecerem. O esporte pode ser praticado com a visão de conservação da natureza, ou não. Competimos em locais onde a natureza tem que ser preservada e, quando levamos uma mensagem, plantamos uma semente. As corridas de aventura têm muito a acrescentar ao movimento ambientalista. Todo mundo que pratica o esporte, pratica conservação. Nunca vi um atleta jogando lixo na mata, pode acontecer um descuido isolado, mas quem vem atrás recolhe".

Pela participação das crianças e jovens na torcida e nas conversas antes e após as provas, Pupo acredita que, partindo da equipe, a mensagem de conservação ambiental recebe mais atenção. "Eles torcem por nós. Passamos a ser uma referência por sermos atletas e mostrarmos que praticamos o esporte não pela vitória, mas pelo prazer de competir



UNILIGIÇÃO

## Entre os dez melhores

Os circuitos de corridas de aventura incluem trekking, canoagem, mountain bike e técnicas verticais. Desde o início de 2006, a equipe SOS Mata Atlântica chegou em primeiro lugar nas provas de corrida de aventura do Circuito Brasil Wild 2006, etapa Serra da Canastra, MG (15 de junho) e Circuito Gaia Adventure 2006, etapa Igaratá, SP (16 de julho), onde também conquistou o segundo e o terceiro lugares. A equipe ainda ficou em segundo lugar no Circuito Brasil Wild, etapa Monte Verde, MG (12 de março) e no Circuito Gaia Adventure, etapa Juquitiba, SP (6 de maio). De acordo com o Ranking Brasileiro de Corrida de Aventura, a equipe figura entre as 10 melhores do ano. Diversos fornecedores de acessórios, roupas esportivas e serviços colaboram com a equipe, viabilizando sua presença nas competições: Fuji (fornecedor oficial de bicicletas), GU (suplemento alimentar), Adventure Gears (vestuário), Eldorado FM (divulgação), Canoar (apoio logístico e promocional), Seishin (assessoria de Marketing), Task Comunicação (assessoria de imprensa), Ragna Produções (documentação), Pedal Urbano (mecânica especializada em bicicletas), Competition (academia oficial) e HB (fornecedora de óculos).



DAVID SANTOS JR

e pelo amor à natureza".

As ações ambientais da Equipe SOS Mata Atlântica de Corrida de Aventura envolvem estudantes de escolas municipais, para os quais os atletas fazem a palestra Terra, Planeta Água. Eles também doam um pequeno laboratório para análise de 14 parâmetros de qualidade dos recursos hídricos, tais como temperatura, turbidez, pH, odor, e outros. Os alunos e as autoridades locais então assinam um convênio com a Fundação SOS Mata Atlântica, comprometendo-se em coletar e enviar mensalmente os resultados de suas avaliações para os ambientalistas, que tabulam e sintetizam os dados de todos os voluntários envolvidos no projeto.

Das duas ações ambientais já realizadas pela equipe no primeiro semestre - em Extrema e em Carmo do Rio Claro, ambas em Minas Gerais - participaram 850 estudantes. Duas outras ações acontecem neste segundo semestre, em setembro e novembro.

### PARA TORCER PELA EQUIPE:

Acesse o site [www.equipesosmataatlantica.com.br](http://www.equipesosmataatlantica.com.br) e veja quais as provas programadas, tanto de corrida de aventura como dos esportes utilizados para melhorar o desempenho dos atletas, tais como mountain bike, canoagem, orientação, rafting, etc

### ATLETAS ENGAJADOS

Fernando Jesus conversa com os estudantes (esq.). 'Macuco' avalia a água, enquanto Zé Pupo anota os dados (ao alto).

Cintya e Fábio correm em Monte Verde, MG (acima)